

TRODAT - Cintilografia de perfusão cerebral para avaliação de transportadores de dopamina

A partir da RN 428 houve incorporação de cobertura do exame Cintilografia de Perfusão Cerebral para Avaliação de Transportadores da Dopamina com Diretriz de Utilização de número 118

TUSS	DESCRITIVO
40707091	Cintilografia de perfusão cerebral para avaliação de transportadores de dopamina

118. CINTILOGRAFIA DE PERFUSÃO CEREBRAL PARA AVALIAÇÃO DE TRANSPORTADORES DE DOPAMINA

Quando utilizada para avaliação de transportadores de dopamina terá cobertura obrigatória para pacientes adultos com tremores quando o Parkinsonismo não puder ser clinicamente diferenciado de tremor essencial após avaliação por profissional médico especializado em neurologia.

Obs: Logo após a incorporação do referido exame pela ANS, houve um problema com a comercialização do Radiofármaco TRODAT. Porém de acordo com a ANVISA foi emitida uma autorização excepcional de comercialização, mesmo sem registro ANVISA, e atualmente não há restrições para sua comercialização

FUNDAMENTOS TÉCNICOS

O diagnóstico da Doença de Parkinson (DP) é essencialmente clínico e se baseia na presença de sintomas motores característicos, como bradicinesia, rigidez, tremor de repouso e anormalidades posturais. Esta condição ainda não pode ser detectada na fase pré-clínica ou pré-motora, porém já existe a possibilidade de diagnosticá-la precocemente e até mesmo de confirmá-la por neuroimagem funcional – mais precisamente com a cintilografia com Trodat marcado com 99mtc, um traçador que se liga seletivamente aos receptores de dopamina pré-sinápticos (DAT) na substância negra do mesencéfalo. A perda desses receptores tem correspondência com a perda dos neurônios dopaminérgicos e pode ser demonstrada de forma muito

sensível nas imagens Spect mesmo nas fases iniciais da doença. A redução da densidade desses receptores está associada com a gravidade e com a progressão da DP. Por outro lado, imagens normais afastam a hipótese dessa doença.

A cintilografia de perfusão cerebral consiste na injeção na veia de um radiofármaco lipossolúvel que apresenta a capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica e concentrar-se dentro das células cerebrais proporcionalmente ao fluxo sanguíneo cerebral e proporcionalmente à demanda funcional, refletindo, indiretamente, o metabolismo cerebral.

O radiofármaco Trodat-1 (99mTc) tem alta seletividade e especificidade pelos transportadores de dopamina (DAT). Esses transportadores estão localizados nas terminações nervosas pré-sinápticas no cérebro, especialmente na região do estriado. Quando a degeneração neuronal está presente, o número de DATS é significativamente reduzido. Com a detecção da ligação Trodat-1 (99mTc) aos receptores de dopamina é possível quantificar a presença de DATS.